



# SALA DE ACOLHIMENTO ELEITORAL

*Equipe de Acolhimento e Acessibilidade — Eleições 2026*

---

Apresentação do projeto para mesários, coordenadores e presidentes de mesa

# Organização do trabalho da equipe

*Cinco frentes de trabalho, da preparação até o dia da eleição.*

1

## Planejamento do projeto

Definição de escopo, público e parcerias com o TRE-MT.

2

## Produção do vídeo de capacitação

Roteiro, cenas demonstrativas e narração para a formação dos mesários.

3

## Capacitação dos mesários

Apresentação do vídeo e orientações práticas durante a formação.

4

## Organização do dia da eleição

Escala da equipe, fluxo de acionamento e apoio às seções eleitorais.

5

## Planejamento da sala de acolhimento

Estrutura, recursos sensoriais e tecnologias assistivas do espaço.



# O vídeo de capacitação

*Produzido para ser exibido durante a formação, o vídeo tem o objetivo de:*

- Capacitar os mesários para um atendimento mais acessível e inclusivo
- Tirar dúvidas sobre prioridade e preferência de voto
- Explicar, de forma simples, o que é o autismo e outras condições atendidas
- Mostrar por que essa intervenção é necessária no dia da eleição
- Explicar o que é uma crise ou sobrecarga sensorial
- Alertar sobre o ambiente de votação: filas, ruído, luz e muitos estímulos



# Objetivo do projeto

Tornar o processo de votação mais acessível, acolhedor e inclusivo para eleitores autistas, mães atípicas e outras pessoas com necessidades sensoriais — preservando sempre a autonomia de quem vota.

## Piloto 2026

Implantação em seções selecionadas em Mato Grosso

## Avaliação

Levantamento de resultados, relatos e ajustes de processo

## Continuidade

Potencial de expansão para novas eleições e regiões



*Um projeto novo — mas com todo potencial para se tornar permanente na Justiça Eleitoral de Mato Grosso.*

# O que a nossa equipe vai fazer

1

## Atender ao chamado

Mesários e presidentes de mesa acionam a equipe sempre que identificarem uma dificuldade.

2

## Mediar o atendimento

Fazemos a ponte entre o eleitor e a mesa, com uma abordagem calma e respeitosa.

3

## Acolher a pessoa

Escutamos, observamos os sinais e oferecemos o suporte necessário naquele momento.

4

## Oferecer o espaço tranquilo

Disponibilizamos a sala de acolhimento sensorial, quando for útil ao eleitor.

5

## Apoiar o retorno à votação

Acompanhamos até a pessoa se sentir pronta para retomar o processo eleitoral.



# O que a nossa equipe não vai fazer

*Nosso papel é de apoio e mediação — nunca de substituição.*



Não interferimos no procedimento de votação nem no trabalho do mesário



Não decidimos, escolhemos ou respondemos pelo eleitor



Não exigimos ou perguntamos sobre diagnóstico



Não fazemos diagnóstico, avaliação clínica ou atendimento terapêutico



Não tocamos na pessoa sem autorização



Não expomos a condição do eleitor diante de outras pessoas

***A responsabilidade pelo procedimento eleitoral e pelo direito de voto é sempre do mesário e da mesa.***

# Como vamos atender

1

## Aproximar-se com calma

Distância confortável, sem pressa e sem exposição.

2

## Perguntar: “Posso ajudar?”

Uma pergunta simples e objetiva, por vez.

3

## Dar tempo para a resposta

Sem completar a fala nem pressionar a pessoa.

4

## Respeitar espaço e privacidade

Não tocar sem autorização e não comentar a condição da pessoa.

5

## Oferecer alternativas

Convidar para a sala de acolhimento, sem decidir por ela.





## O ESPAÇO DE APOIO

# A sala de acolhimento sensorial

- Assento confortável (sofá)
- Abafadores de ruído
- Iluminação mais suave
- Tecnologias e recursos assistivos
- Água disponível

*A sala não é um espaço de diagnóstico ou tratamento. É um recurso de acessibilidade — a pessoa pode permanecer o tempo necessário para se reorganizar e, quando estiver pronta, retornar à votação.*

## Perguntas frequentes

**P** A equipe decide o voto pela pessoa?

---

*Não. A autonomia do eleitor é sempre preservada — ele decide como e quando votar.*

**P** Vocês substituem o mesário ou o presidente de mesa?

---

*Não. Atuamos como apoio e mediação, sem interferir no procedimento eleitoral.*

**P** É preciso saber o diagnóstico da pessoa para ajudar?

---

*Não. O acolhimento parte da necessidade apresentada no momento, não de um diagnóstico.*

**P** O atendimento é só para pessoas autistas?

---

*Não. Também acolhemos mães atípicas e outras pessoas com necessidade de apoio sensorial.*



# *O que uma pessoa autista espera de um atendimento acolhedor?*



*“Eu não preciso saber o diagnóstico.  
Preciso saber acolher.”*

---

Observe. Escute. Acolha. Respeite o tempo. Preserve a autonomia.